FUNDADORES
P. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario: D. S. CARQUEJA
Porto, 32 e 34, em Lisboa
Rua Infante de Sagres
Composto em machina e stereotypia com papel
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII — NUMERO 274
PREÇO DA ASSIGNATURA — Continente e Ilhas, trimestres 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 2$400 réis; Brasil, semestre, 11$000; Caixa Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 40 réis no proprio dia e 80 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Vasem-se em harmonia com as tabellas depois- no alto-mar sob fio-real
Sexta-feira, 19 de novembro de 1920

TRANSPORTES

O paiz acha-se desprovido de meios de transporte faceis e rapidos, que, a existirem devidamente organisados e funccionando regularmente, prestariam serviços inapreciaveis e efficazmente concorreriam para a intensificação das relações economicas e para o desenvolvimento do trafego mercantil.

Pelo que respeita á viação accelerada, a situação do paiz não póde ser mais precaria e penosa, pois ciitenta dias são decorridos após a suspensão dos serviços ferroviarios por motivo de uma *gréve* impensadamente declarada, e cujos prejuizos pódem avaliar-se em alguns milhares de contos, partilhados não só pelo Estado, mas tambem pelos particulares, que se vêem privados de um meio rapido de locomoção, commummente usado para transporte de passageiros e mercadorias.

Regiões ricas e productivas, como são as do norte do paiz, acham-se privadas dos transportes pela via ferrea, o que occasiona prejuizos sem conta á economia particular e publica, bastando indicar o que está succedendo com o commercio de vinhos que é a principal fonte de receita e de exploração que possue o Douro.

Com a deficiencia de meios de transporte, o trafego commercial affrouxará consideravelmente e as consequencias desastrosas d'este facto não se farão esperar, affectando, de modo bastante sensivel, o movimento da praça do Porto e ferindo de morte o commercio exportador.

Não é só o norte do paiz, todavia, que está soffrendo os effeitos ruinosos da insufficiencia dos serviços ferroviarios, pois do Minho ao Algarve a desorganisação em todas as linhas ferreas é flagrante, creando ao trafego mercantil e á expansão economica do paiz os mais graves e sérios embaraços.

Em absoluto, condemnavel é a attitude d'aquelles que, n'este momento difficil que o paiz atravessa, fingem desconhecer os males profundos de que enferma o combalido organismo nacional e não se decidem patrioticamente a dar um passo para se estabelecer a plataforma de accordo e conciliação, que se torna urgente procurar, de modo a cessarem as *gréves* ferroviarias que, a protelarem-se, contribuirão ainda mais para aggravar o problema economico e para favorecer a alta de preços, o que redundará no augmento excessivo do custo da vida.

O egoismo dos interesses individuaes e as contumelias da baixa politica têem concorrido para que não se congreguem esforços e se conjuguem boas vontades no sentido de pôr termo a uma *gréve* nefasta e prejudicial aos interesses economicos da nação. Tem-se seguido, por isso, caminho errado e contraproducente, desviando a questão dos seus verdadeiros fins e propositos.

Se a reflexão e o bom senso servissem de norma aos orientadores dos assalariados do Estado e os poderes publicos usassem de meios persuasivos e suasorios, sem declinar um ápice da sua auctoridade e do seu prestigio, ter-se-hia, por certo, achado solução para um conflicto, que dia a dia se complica e reveste novas fórmas de intransigencia e antagonismo.

Medite-se no exemplo da Grã-Bretanha, cujo governo conseguiu obstar aos damnos gravissimos provenientes da *gréve* dos mineiros, conduzindo as negociações com os operarios de modo a estes transigirem nas suas reclamações e retomarem o trabalho em condições menos onerosas para as emprezas exploradoras das minas de carvão.

Em Portugal é difficil, porém, dominar o bom senso nas relações das instancias officiaes com os seus assalariados e d'este modo os conflictos suscitados revestem um aspecto litigioso, nem sempre facil de resolver satisfactoriamente.

Mudem, pois, os poderes publicos de rumo e de processos, se quizerem terminar com as *gréves* ferroviarias e dotar o paiz com meios de transporte rapidos e economicos.

J. A.

INTERIOR

BRAGA, 17.—Continua a causar victimas a doença epidemica que grassa em Maximinos. Morreu hoje a mãe de duas creaturas victima da doença suspeita, que ameaça victimar toda a familia.

E, no entanto, as auctoridades sanitarias não adoptam providencias para acabar com aquelle fóco!

—O snr. governador civil pensa em nomear uma commissão que procure attenuar tanto quanto possivel a crise das subsistencias.

—Foi hontem julgado e condemnado o *chauffeur* Alfredo José [illegible] em sua casa, e, por meio de arrombamento, lhe furtaram diversas peças de vestuario, objectos diversos e 16$600 réis, tudo no valor de 30$000 réis; e o industrial Adão de Castro, morador na rua Affonso de Albuquerque, d'aquella villa, de que lhe furtaram roupas, carne de porco e um quintal de bacalhau, no valor approximado de 350$000 réis.

Os casos foram entregues ao agente Cypriano, o qual, depois de proceder a averiguações, conseguiu capturar Francisco Ferreira o «Chico da Serra», arguido de ser auctor dos furtos.

O preso deve ser ámanhã enviado para juizo.

Fallecimentos

Falleceu hontem, após doloroso soffrimento, o snr. José Candido Ribeiro, empregado do escriptorio da Sociedade Commercial de Exportação.

Contando apenas 19 annos de idade, o desditoso moço tinha deante de si um futuro brilhante, se a doença terrivel o não victimasse tão cedo, furtando-o aos carinhos da familia.

Era filho do nosso illustre collega snr. José Victorino Ribeiro, irmão dos snrs. Manoel Marcellino Ribeiro, gerente da Fabrica de pratas de Reis Filhos; Antonio Maria Ribeiro, director technico da mesma Fabrica; Maria Delfina Ribeiro, alumna da Universidade; Eduardo Augusto Ribeiro e Luiz Victorino Ribeiro, operarios da referida Fabrica; sobrinho do snr. dr. Albino Baptista e primo do industrial de ourivesaria snr. Arnaldo Ribeiro e D. Declinda Ribeiro.

A'quelle nosso querido collega e a toda a familia enlutada aqui lhe apresentamos sentidos pezames, esperando que uma suprema resignação lhes attenue tanto quanto possivel a dôr ingente que soffrem pela morte prematura de um ente tão querido.

Os responsos de sepultura devem rezar-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Com cerca de 80 annos de idade desapparece uma figura inconfundivel que se impunha no nosso meio tanto pelo seu real valor como pela sua modestia em que parecia querer esconder os seus meritos—o professor de musica Cesar Augusto Pereira das Neves.

Filho do fallecido gravador Manoel Joaquim das Neves, que militou nas primeiras campanhas da Liberdade, tendo por isso de emigrar, Cesar Augusto ficando só com sua mãe entrou como aprendiz para a typographia da «Imprensa da Revista», dirigida pelo dr. José Pereira dos Reis. Aprendendo durante as horas vagas rudimentos de musica e rabeca, para as quaes sentia decidida vocação, com o *maestro* Badoni, foi depois discipulo de Franchini com quem se aperfeiçoou tirando então o curso de harmonia e contra-ponto.

Cesar das Neves foi o primeiro compositor graphico de musica. Abandonando a arte typographica dedicou-se inteiramente ao ensino da musica dando lições particulares.

Ha quarenta annos que era professor de musica das Ordens do Carmo e S. Francisco, sendo tambem regente, em tempos, da Philarmonica dos Typographos Portuenses.

Colaborou em varias revistas quer litterarias, quer musicaes, porque, além de ser um profissional distincto, Cesar das Neves era tambem um apreciavel poeta, como o attestam muitas das suas composições umas publicadas e outras ineditas.

Camillo Castello Branco apreciava-o, tendo-lhe pedido mais de uma vez para revêr varias provas dos seus livros.

Tambem D. Antonio da Costa e o poeta Queiroz Ribeiro o estimavam muito. Este ultimo n'uma occasião em que, como ministro do reino, assistia a uma visita regia á Ordem do Carmo ouvindo recitar algumas poesias do extincto, pediu logo para lhe ser apresentado elogiando-o e terminando por o abraçar com estas palavras: «abraço um collega illustre».

Cheio de profundo amor pela carreira que se dedicára, Cesar das Neves trabalhou infatigavelmente até ao fim da sua longa vida. Apesar da sua pouca vista que enfraquecera nos ultimos tempos, quasi o impossibilitando de vêr, trabalhava n'um melodrama em 5 actos que deixa, infelizmente incompleto, a que puzera o titulo «Amor e Patria», letra e musica sua.

Publicou methodos em portuguez para todos os instrumentos, o que não existia até então, collaborando com Gualdino de Campos no «Cancioneiro de Musicas Populares», trabalho este a que se dedicou desde muito novo.

Escreveu a biographia de alguns musicos entre os quaes do seu mestre e amigo Franchini.

Pelo seu trabalho, pelo seu saber e pela sua intelligencia, Cesar das Neves mereceu menções honrosas da meza da Ordem do Carmo e o ser citado na Historia de Musica que sobre Portugal escreve Alberto Soubier, em 1908.

E' com verdadeiro sentimento que vemos desapparecer mais um homem que se fez pelo trabalho e que o trabalho engrandeceu.

A seus filhos, snrs. dr. Angelo das Neves, Julio Cesar das Neves, empregado da casa Antonio Coimbra & Irmão; Theophilo das Neves, alumno de engenharia da Universidade do Porto; Carlos das Neves, que o estremecia, e a sen genro snr. Fernando Carcoso, correctivos da casa Lopes Gonçalves & irmão, como a demais familia enlutada, o nosso mais profundo pezar pela irreparavel perda que acabam de soffrer.

O funeral, que está a cargo da casa do conceituado armador Alberto Pereira, realisa-se hoje, pelas 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

—Em suffragio da alma do extincto professor foram entregues na secretaria da Ordem do Carmo os seguintes donativos dos antigos alumnos das escolas de musica da mesma Ordem: 10$000 do definidor honorario snr. João da Silva Castro, para fundo das escolas; 10$000 de cada um dos definidores snrs. Antonio da Silva Castro e Augusto da Silva Castro, para a subscripção particular de obras; 10$000 do snr. Miguel da Fonseca Magalhães; e 2$500 do snr. José da Silva Castro, para a sôpa economica dos irmãos pobres d'aquella beneficente instituição.

Braga, 18—Falleceu em Vieira a snr.ª D. Maximina Alvarenga de Magalhães, mãe do snr. dr. Alvaro de Magalhães e sogra dos snrs. drs. Antonio Dias Salgado e Manoel Duarte Rebello.

As nossas condolencias aos doridos.

—Tambem falleceu o snr. José da Cunha Villaça, habil typographo. Foi victima da doença epidemica que em poucos dias tem victimado mais tres pessoas de sua familia.

Guimarães, 18—Falleceu, na idade de 98 annos, a snr.ª D. Joaquina Rosa Vieira, sogra do snr. José Joaquim Vieira de Castro, negociante.

Villa Real, 14.—Falleceu ha dias a snr.ª D. Margarida Rodrigues da Costa, tia do commerciante snr. Marcellino Antonio da Costa.

Villa Nova da Cerveira, 15.—Na freguezia de Campos, na quinta da Gandra, falleceu no dia 13 do corrente a snr.ª D. Adelaide Dantas Lopes, abastada proprietaria, querida esposa e irmã, respectivamente, dos nossos estimados amigos snrs. José Lopes, Alipio José Dantas e Albano Luiz Dantas, abastados proprietarios e grandes influentes politicos.

A extincta contava 61 annos de idade, era muito estimada e os pobres perderam uma verdadeira mãe da caridade, sendo a sua morte muito sentida.

O cadaver que esteve depositado n'uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente e que mãos piedosas tinham coberto de flôres, foi trasladado para a igreja, acompanhado por varias irmandades e por uma numerosissima assistencia, em que se destacavam as classes preponderantes do nosso meio.

Recebeu a chave do ataúde o respeitavel capitalista snr. José da Costa Pereira.

Fizeram-se dois turnos da casa á igreja e d'esta para o cemiterio.

Na magestosa égca, onde o feretro foi collocado, viam-se muitas corôas e *bouquets* com varias dedicatorias.

A igreja ostentava uma sumptuosa decoração e finda a cerimonia religiosa a que assistiram muitos ecclesiasticos, foi o cadaver conduzido para o cemiterio, sendo em seguida encerrado n'um jazigo de familia.

A toda a illustre familia os nossos sentidissimos pezames.

Lisboa, 17—Falleceu o snr. Carlos Augusto Ferreira de Castro, 2.º official da Direcção Geral de Estatistica, irmão do snr. general Luiz Augusto Ferreira de Castro, illustre presidente do Tribunal Militar Especial do Porto, e cunhado do snr. conselheiro Alvaro Carvalho. A' familia do finado apresentamos sentidos pezames.

Lisboa, 18—Falleceu a snr.ª D. Maria Gertrudes de Souza Miranda, avó do snr. José Pinheiro Baldaque da Cunha e Foyos de Souza Miranda, empregado nos escriptorios do «Diario de Noticias».

Syndicato de burlistas

Queixa

Em nome da firma Motta & Gandra, Limitada, estabelecida na rua de S. Paulo, em Lisboa, queixou-se á policia municipal de Gaya o snr. Francisco Ferreira Gandra, de que a referida firma despachou na estação do Rocio uma remessa de dez caixas de vidraça em chapa, no valor de 2:996$400 réis, para a estação das Devezas, e consignada á firma Daniel dos Santos, e, como até agora não fôsse satisfeito o respectivo pagamento, suspeita a referida firma que tenha sido victima do syndicato burlista.

Prisões

Pela policia de segurança do Estado foram presos e recolhidos no Aljube, onde ficaram incommunicaveis, como medida preventiva, Alvaro Duarte Cerdeira, Antonio Ramos, ambos da rua da Gloria; e José da Costa, da ilha da Parceria, ao Campo Pequeno.

APHORISMOS

Os maus exemplos

Tem estado em Lisboa o director de um jornal madrileno, que diz cobras e largatos de Portugal e da desordem publica da nossa terra. Esperemos que abra bem os olhos, para vêr que não somos tão feios como nos pinta.

Temos cá, para amostra, um bocadinho de Irlanda e um bocadinho de Barcelona, de vez em quando. Mas é só de vez em quando, e por espirito de imitação.

Sempre os pequenos tentaram em imitar os grandes, e graças a este facto psychologico é que a humanidade conseguiu organisar a sciencia pedagogica e promulgar a lei do progresso. O bébé quer ser como o papá, e assim se faz a educação; a visinha pobre copia de olho arregalado a visinha rica, e assim se cria a riqueza.

Em politica fazem as nações pequenas diante das grandes, por natureza, o mesmo papel subalterno de plagiario e copiador; mas com a triste fatalidade de copiarem mal o que é bom, e magnificamente o que é pessimo. E como n'este momento as grandes nações traslados, a começar pela Inglaterra, estão sendo governadas peor que a cara d'ellas, já o leitor calcula o Niagara de asneiras que se despenha do nosso Terreiro do Paço, para alagar tudo, desde Melgaço á veneravel ponta de Sagres.

Mais que uma pequena Russia, uma pequena Allemanha ou uma Irlanda qualquer, Portugal é n'este momento, convença-se o jornalista hespanhol, uma pequena Hespanha ou uma pequena Inglaterra; quero dizer: um paiz onde o parlamento abdica, como o hespanhol e o britannico, do seu dever de pôr em ordem a administração e a politica, onde os governos se acovardam, como os de Dato e Lloyd George, de refrear a burocracia e a anarchia; onde os politicos se entretem, taes quaes os de Hespanha e Inglaterra, com miragens e interesses, em vez de servirem ideaes.

Seria util para a nossa paz interna a abolição de communicações com o exterior. Se não houvesse telegrapho, correio, jornaes, revistas, comboios e outros meios de trazer cá para dentro as pestes moraes e psychologicas grassantes por esse mundo fóra, estou certo de que breve acabariamos por encontrar para nosso uso uma fórmula de equilibrio social muito apresentavel. No fundo, a nossa situação é a de uma creança de boa familia que vive n'um bairro mal frequentado, passando os dias á janella, a ouvir e a aprender as porcarias que diz e faz a garotada da visinhança.

D.

Novos medicos

Na Faculdade de Medicina defendeu hontem these, de doutoramento, obtendo a classificação de distincto, 17 valores, o snr. dr. João de Almeida, 2.º assistente de clinica cirurgica da mesma Faculdade, que dissertou sobre «Syphilis dos orgãos genitaes do homem».

Presidiu ao acto o snr. dr. Maximiano Lemos, sendo arguentes os snrs drs. Luiz Viegas e Alfredo Magalhães, e vogaes os snrs. drs. Carlos Lima e Teixeira Bastos.

Tambem defendeu hontem these o novo medico snr. dr. Fernando Alves da Rocha, que intitulou o seu estudo «Hygiene escolar», ficando plenamente approvado.

Presidiu o snr. dr. Lopes Martins, sendo arguentes os snrs. drs. Almeida Garrett e Carlos Ramalhão.

Jury commercial

Foram attendidas as reclamações dos commerciantes snrs. Agostinho Luiz Marques, Antonio Maria Lopes, Augusto Pinto de Souza Ferreira, Carlos Mattos, David de Almeida Cruz, Eugenio da Silva Fiuza Magalhães, Gustavo Barbosa, João Lopes Martins, Joaquim Martins Quelhas, Joaquim Rodrigues da Silva, José Pinto Teixeira, Julio Ferreira da Fonseca, Manoel Alves de Carvalho, Manoel Joaquim dos Santos, Miguel Antonio Vaz, Luiz Ribeiro de Carvalho, Raul Lucio Ferreira Borges, Rodrigo Antonio Ferreira Dias Junior e Virgilio Ferreira Dias, para serem inscriptos como elegiveis no recenseamento geral do jury commercial para 1921, no qual figuravam simplesmente como eleitores.

Tribunal Militar Especial

Citações

Foram citados para effectuarem a sua apresentação na secretaria do tribunal militar especial, para serem julgados, os revs. Gabriel Rodrigues da Fonseca, de S. Thiago de Antas; Manoel Ferreira Loureiro, abbade de S. Cosme do Valle, e Raphino da Silva Araujo, parocho de Gavião; e os snrs: Francisco Rodrigues de Dentro, Abilio do Louro, Francisco Gomes de Sá e José Painço e Cunha, antigo regedor de Ribeirão, todos do concelho de Villa Nova de Famalicão.

OS CAMBIOS

[illegible] LEGALIDADE!

Hoje é [illegible] agravamento [illegible] os cambios!

As cotações regularam por 7 1/8 e 7 3/4.

E' a dura realidade das coisas que vai surgindo, após tantos erros commettidos, de animo leve!

E' certo que a especulação e a jogatina influem n'este rapido e precipitado aggravamento dos cambios; mas não se póde pôr em duvida que para elle concorrem poderosamente as causas economicas e financeiras de todos conhecidas.

A primeira de todas essas causas é a desvalorisação da nossa moeda, produzida pela inflação excessiva da circulação fiduciaria, mais destinada a supprir os desregramentos das despezas do Estado, do que a prover ás necessidades dos negocios.

Em seguida vem a paralysação das transacções, por motivo dos obstaculos que se criam a todo o momento e sob todos os pretextos.

Como se fossem poucos os obstaculos até agora existentes, surge mais a faculdade, concedida ás camaras municipaes, de lançarem impostos *ad valorem*, sobre os generos sahidos dos respectivos concelhos.

D'esta maneira, faz-se resurgir, em pleno seculo XX, o regimen medieval, como se cada municipio constituisse um senhor feudal, a quem fosse licito cobrar tributos privativos.

Em vez da solidariedade nacional que se tornava indispensavel fortalecer, para fomentar a riqueza do paiz, estabelecem-se assim onus, divisões, impedimentos á expansão d'essa riqueza.

Se se não derogarem depressa as faculdades tributarias outorgadas aos municipios, antevemos sérios embaraços e até gravissimos conflictos de interesses.

E' bem significativo o que se passa com o absurdo tributo que em Gaya se pretende lançar sobre o vinho sahido d'aquella villa para exportação. Bastou o commercio interromper essa exportação para o cambio se firmar sensivel e desastradamente.

E' que a exportação de vinhos, junta á das conservas, generos coloniaes e pouco mais, são os unicos elementos verdadeiramente compensadores do que dispomos para equilibrar os cambios.

Desde que qualquer d'esses ramos de exportação falhe, desde logo o cambio se resente.

Torna-se, pois, indispensavel olhar attentamente pela normalisação do cambio evitando quéda como a que se vai observando e que se reflecte em toda a manifestação da vida nacional.

Com similhante cambio torna-se impossivel á população portugueza dispôr dos generos em quantidade e preço compativeis com os recursos que se lhe facultam.

Tão longa foi a série de erros economicos, financeiros e administrativos commettidos, que não podia deixar de cahir-se na situação angustiosa em que os cambios se encontram e que devemos procurar remediar, não com artificios absurdos, mas pela fórma que a sciencia economica e que a experiencia consagra.

Energia electrica

Hontem, por volta das 7 horas da manhã, deu-se uma interrupção na energia electrica, que motivou a paralysação de algumas industrias.

A tiragem dos jornaes não póde ser concluida.

Procedeu-se immediatamente á reparação na central electrica do Ouro, a fim de remediar o mal o mais rapido possivel.

Cerca das 2 horas da tarde a camara municipal do Porto fez affixar pela cidade o seguinte aviso:

«Tendo-se dado hoje uma grande avaria na Central Electrica do Ouro, o fornecimento de energia tem estado interrompido depois d'isso, trabalhando-se alli afanosamente no intuito de se conseguir restabelecer a normalidade ainda hoje, si tempo de não faltar a illuminação.

No caso de se conseguir isto, do que ha fundadas esperanças, torna-se, comtudo, necessario que todos restrinjam o consumo o mais possivel, pelo menos até ámanhã, em que o serviço deve ficar inteiramente assegurado desde as primeiras horas do dia.»

Entretanto, na central continuaram os trabalhos de reparação, até que, por volta das 6 horas da tarde, se conseguiu realisar o fornecimento da energia electrica ao publico.

Reunião de estudantes

A'manhã, pelas 3 horas da tarde, reunem, no edificio da Faculdade de Sciencias, os alumnos dos tres primeiros annos e preparatorios de medicina, para a respectiva commissão apresentar as *démarches* já seguidas sobre a nova época de exames.

Funccionarios da camara municipal

A commissão installadora do Gremio dos Funccionarios da Camara Municipal, enviou ao deputado snr. dr. Maldonado de Freitas, o seguinte telegramma:

«O Gremio dos Funccionarios da Camara Municipal do Porto, felicita calorosamente v. exc.ª, propondo a urgencia na discussão do projecto de subvenção aos funccionarios municipaes e pede, attendendo á precaria situação dos interessados, que não largue mão de tão importante assumpto. — Presidente, *Antonio Oliveira Rocha.*

Auctoridades administrativas

Tomaram hontem posse dos cargos de administradores dos concelhos da Maia, Povoa do Varzim e Santo Thyrso, respectivamente, os snrs. Antonio Manoel Pires, Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro e Arthur Nogueira Gonçalves.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

ATE QUANDO?

Os serviços dos correios e telegraphos encontram-se ainda n'um estado cahotico, não correspondendo ás necessidades urgentes do publico, do commercio e da industria.

Os serviços são morosos, irregulares e imperfeitos, pois em todo o paiz se vem notando a deficiencia das communicações postaes, que deixaram de inspirar confiança a quem tenha de se soccorrer d'ellas.

Não póde prolongar-se sem graves prejuizos para o publico, esta situação anormal e irregularissima, affectando um ramo de serviço publico importante como são os correios e telegraphos sem os quaes cessam todas as communicações possiveis com os diversos pontos do paiz, correspondendo a uma suspensão forçada e violenta das transacções commerciaes com a provincia.

Será possivel tolerar-se similhante desorganisação nos serviços dos correios e telegraphos, que tão importante funcção desempenham nas relações economicas dentro e fóra do paiz?

Torna-se indispensavel que a direcção geral dos correios e telegraphos remedeie de prompto os inconvenientes da irregularidade na entrega e recepção da correspondencia e na expedição de telegrammas, cuja demora occasiona, por vezes, innumeraveis transtornos e prejuizos.

Continuaremos, pois, sem desfallecimentos a pedir que providencias sejam dadas pelas instancias officiaes no sentido de se melhorarem os serviços telegrapho-postaes.

Subsistencias

E' preciso embaratecer a carne

E' incontestavel que a carne é um dos alimentos mais indispensaveis ao organismo humano, sobretudo ao homem que trabalha. E' essa, pelo menos, a opinião d'alguns dos mais distinctos clinicos nacionaes e estrangeiros e assim é que o dr. Maurice de Fleury, membro da Academia de Medicina de França, aconselha a alimentação da carne, apontando como a causa da robustez e saude do povo anglo-saxão, sobretudo os exercicios desportivos e o seu tradicional rôsbife. O illustre medico e hygienista nota que se a raça franceza é, no geral, de estatura mediana, nutrida e mediocremente musculosa, o deve principalmente á abstenção dos exercicios physicos e ao facto de alimentar-se, em excesso, de sôpas, molhos e de miolo de pão.

Isto vem a talho de foice para demonstrar que os povos em cuja alimentação não entra como principal factor a carne, se encontram em manifesta inferioridade com os povos, como os inglezes, cuja principal alimentação, como nota o dr. Maurice de Fleury, consta de boas fatias de rôsbife rodeadas de boas batatas cosidas.

Nós, infelizmente, não podemos seguir o conselho do illustre clinico porque a camara municipal do Porto procurou, com a municipalisação dos serviços da carne, fazer com que esse esplendido alimento se tornasse apenas uma iguaria da mesa de pessoas ricas, porque as classes médias e o povo essas não poderão comer o mais pequeno bife, a não ser que queiram vêr as suas despezas extraordinariamente augmentadas. A camara deveria, por todos os meios ao seu alcance, abastecer a cidade de carne a preço mais inferior que o actual, sobretudo tendo, como consta, algumas emprezas de talhos que se compromettem a vender-a ao publico por preço mais em conta que a tabella de 25 de setembro passado. Porque se não acceitam as propostas dos emprezarios de açouguez? Porque se deseja defender os interesses da cidade? Não nos parece, pois, triste e bem fraca defeza dos interesses dos municipes é a que representa... o augmento constante d'este genero!

Se para defender interesses a população tem de pagar, como está pagando, mais cara a carne, é preferivel deixar é natural concorrencia a venda, porque só assim se conseguirá normalisar esta situação. Tanto mais que, como se diz, os empreza'os de talhos se promptificam em vender durante algum tempo a carne mais barata. Porque não faz a camara a experiencia, visto estar por demais provado que a municipalisação redundou n'um authentico fiasco? O que se não admitte, o que se não concebe é que, para se cobrir *o deficit*, a população do Porto esteja pagando por um preço absurdo o seu principal e mais indispensavel dos alimentos.

O senado municipal reune hoje á noite. E' de esperar que seja debatido este importante assumpto, procurando-se, dentro da razão e dos altos interesses da cidade, os meios de embaratecer o preço d'aquelle genero. Já basta os preços que todos os generos attingem para tornar verdadeiramente angustiosa a vida da população; tendo-se ainda em conta que o augmento da carne arrasta necessariamente o augmento de todos os outros generos.

A vida está intoleravel.

Urge não tornal-a peor, aggravando-a com medidas que não pódem ter, nem têem, a approvação de ninguem.

Esperemos, pois, a resolução do senado, que hoje reune, como dissémos.

O leite

O preço d'este indispensavel alimento, especialmente para [illegible] Contes e creanças, está tomando uma proporções assustadoras.

Os lavradores, abusando escandalosamente da triste situação que atravessamos, pedem já 400 e 480 réis por cada litro de leite, não tendo razões, ao que nos informam, para se fazer um tal augmento.

D'aqui a alguns dias, a que preço chegará esse alimento?

A's entidades competentes compete tomar providencias, obrigando esses lavradores a vender o leite por um preço equitativo.

Os militares nas padarias

Novas queixas nos chegam de que muitos militares, tanto do exercito como da guarda republicana, affluem de manhã ás padarias a comprar pão de 2.ª qualidade, allegando que é para as familias.

Acontece que os soldados não se querem enfileirar nas bichas, de permeio com os civis e commettem a imprudencia, a que a farda não lhes dá o direito, de exigirem que os sirvam promptamente, em prejuizo das pessoas que têem a vez primeiro e que ha longas horas esperam ás portas das padarias.

Já nos referimos a factos identicos, que déram logar a conflictos e agora novas queixas nos chegam n'esse sentido.

Para as auctoridades militares chamamos a attenção do caso, a fim de reprimir abusos, manter a disciplina e evitar conflictos.

Lojistas do Porto

Sob a presidencia do snr. Julio Gabriel Ferreira, reuniu a direcção da Associação Commercial dos Lojistas do Porto.

No expediente contava-se um officio da Administração Geral dos Correios e Telegraphos — Direcção dos Serviços Electrotechnicos e do Material, enviando um questionario para ser preenchido, referente á pretenção da sociedade Electrica del Lima.

Como este officio fosse recebido em data posterior á designada para responder, limitou-se esta collectividade, depois de largamente discutido este assumpto, a officiar áquella direcção, mostrando a inconveniencia de empreza privilegiadas que evitam a ampla concorrencia de outras emprezas que pódem fornecer energia electrica em melhores condições.

Foi tambem resolvido officiar á camara municipal para, com a maxima urgencia, fechar contrato com a Empreza de S. Pedro da Cova, que garantte o immediato fornecimento de energia electrica, cuja falta tem acarretado grandes prejuizos ao commercio e aos municipes sempre em virtude do elevado preço do gaz.

Depois de ser dado o devido destino ao restante expediente, o snr. presidente occupou-se, mais uma vez, da crise de subsistencias e das causas que originam a sua falta no mercado, que attribue ao productor e ao alto detentor.

Referiu-se depois a uma noticia dos jornaes, em que a camara prohibiu a venda de generos, especialmente batata e castanha, nos barcos que diariamente véem ao caes da Ribeira, motivo este que mais aggrava a crise de subsistencias com a falta d'aquelles generos.

Foi tambem muito discutido este assumpto pelos restantes membros, sendo resolvido officiar á camara para não pôr entraves á venda de generos nos referidos barcos que em parte vem attenuar a grande falta dos mesmos no mercado.

Foram, por ultimo, tratados outros assumptos de interesse para o commercio.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Direito

Sciencias historico-juridicas — João Rodrigues Junior, Leonel de Castro Carvalho, Manoel João Ursai, Uranina de Bastos Leite Braga.

Sciencias juridicas—José de Almeida Azevedo. Houve duas reprovações.

Na fronteira

Prisões

Pela guarda civil hespanhola, e á requisição da policia repressiva de emigração clandestina, foram presos em Orense os seguintes individuos que tinham transposto a fronteira sem os respectivos documentos, a fim de imigrarem clandestinamente para a França: Domingos Pires de Oliveira, estucador, e João Pereira de Moraes, ambos do Porto; Fernando da Silva, lavrador; José Alves de Oliveira, canteiro; João José de Oliveira, lavrador; João de Lima, pedreiro; Antonio Joaquim Ferreira, lavrador; João Dias, pedreiro; José Maria Baptista, jornaleiro, todos de Villa Verde; João Pereira, lavrador; José Avelino, carpinteiro; José Affonso Ribeiro de Lima, carpinteiro; José Pinto Barbosa, lavrador; Manoel Gonçalves, tamanqueiro, estes de Vianna do Castello; Antonio Alves de Souza, lavrador; José da Silva, trabalhador; José Alves de Souza, lavrador, de Villa do Conde; Manoel Vieira da Silva, jornaleiro, da Maia; Luiz Teixeira Dias Carneiro, negociante; José Netto, tamanqueiro; Anthero Carneiro, idem; Albano Moreira, lavrador; todos de Paços de Ferreira.

Todos os presos foram entregues á auctoridade judicial de Chaves.

—Tambem foram entregues ao juizo de direito da comarca de Valença, 23 individuos portuguezes, presos em Hespanha, pela guarda civil, por serem encontrados indocumentados e tentarem imigrar clandestinamente para a França.

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 18 de novembro

Toma posse a nova commissão executiva da camara.

Preside o snr. Alberto da Conceição Teixeira, secretariado pelo snr. Albino Pereira Dias, estando presentes os vereadores snrs. Ramiro Mourão, Lopes de Almeida, Francisco Lopes Pinto, dr. Manoel Milheiro e Antonio Domingos Guerra.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida procede-se á distribuição dos differentes pelouros, dando o seguinte resultado:

Alberto da Conceição Teixeira, secretaria e pleitos; Ramiro Mourão, instrucção, luz e impostos; Albino Pereira Dias, obras e viação; Antonio Domingues Guerra, aguas, pontes e aqueductos; Cunha Moraes, arvoredos e baldios; Lopes Pinto, incendio; Armindo Ramos, policia e limpeza; Lopes de Almeida, afilamentos, matadouro e mercado; dr. Manoel Milheiro, hygiene e beneficencia.

Resolve-se ainda nomear as seguintes commissões:

Alberto Teixeira, Cunha Moraes e Ramiro Mourão, finanças; Ramiro Mourão, Lopes Pinto e Alberto Teixeira, impostos; Cunha Moraes, Armindo Ramos e Ramiro Mourão, obras.

Lê-se um officio da junta da freguezia de Sandim, pedindo melhoramentos. Resolve-se que baixe á repartição de obras.

Tambem se lê outro officio da junta da freguezia de Magdalena, informando que se acham concluidas as reparações effectuadas nas diversas estradas da freguezia e solicitando que seja satisfeito o pagamento de 1.800$000 réis. Inteirada.

São depois approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 6 horas da tarde.

Cedulas immundas

Uma vergonha

A maior parte das cedulas que estão em circulação chegaram a tal estado de immundicie que, em muitas d'ellas, mal se póde descortinar a indicação do respectivo valor.

Demais, constituem um perigo para a saude publica, porque por aquelles papelluchos indecentes pódem ser transmittidas as mais graves doenças.

Além d'isso, estrangeiro que observe o estado abominavel a que chegou essa moeda fiduciaria em Portugal, tem o direito de nos julgar um povo desprovido de habitos de limpeza e sem a menor noção de brio patriotico.

Paizes ha onde a circulação das cedulas de pequeno valor tem attingido consideravel circulação. Um d'elles é a Italia. Pois, lá não circulam, geralmente, cedulas que de longe sequer se pareçam com esses immundos farrapos de papel representativos da moeda, em Portugal.

Urge providenciar!

Sendo, como é, lucrativo para o Estado a emissão de cedulas, não se justifica que a Casa da Moeda deixe de pôr em circulação a quantidade d'ellas indispensavel, para os trocos e para que possam ser recolhidas as que pelo estado de deterioração só sirvam para crear duvidas ácerca do seu valor e validade e para causar repugnancia a quem tenha de as entregar ou receber.

Providencie-se, pois, quando mais não seja, em nome do brio nacional!

O Porto a saque

A gatunagem persegue no seu proposito de tudo roubar

Não cessam os larapios de pôr em pratica as suas proezas, continuando a praticar furtos em differentes pontos da cidade, não se preoccupando o gatuno com a hora e locaes, embora elles sejam dos mais centraes.

Os pequenos gatunos em promiscuidade com os que têem o retrato na policia não se preoccupam já com aquella. Este obstaculo não os inquieta. Quando se offerece occasião de praticar alguma gatunice, esta é posta em pratica e o padecente fica sem qualquer objecto sem d'isso se presentir.

Não se passa um só dia que nos carros electricos não se pratiquem furtos, pondo-se os gatunos em fuga sem qualquer incommodo.

Os roubos nos predios continuam a fazer-se e a policia não trata de descobrir o paradeiro dos seus auctores.

Na rua Ferreira Cardoso, atrevidos gatunos introduziram-se na residencia do snr. Antonio Tiburcio de Magalhães, por meio de chave falsa, e roubaram d'alli um brinco com brilhantes, no valor de 1.313$000.

E' indispensavel que se faça uma montaria aos larapios, prendendo-os e castigando-os severamente, a fim de se conseguir que a cidade seja expurgada d'esses inimigos da sociedade.

Remoção de preso

De Valpassos foi removido para a Cadeia Civil do Porto o preso Duarte Vaz, condemnado, por homicidio voluntario, em 8 annos de prisão cellular, seguidos de 12 de deg. ou na alternativa em 25.

EM CABO VERDE

Famintos

Como dissemos ha dias, em algumas ilhas de Cabo Verde a população está n'uma lucta horrivel com a fome. Os clamores são grandes e commoventes, sendo um dever de solidariedade humana que, sem demora, o governo, as auctoridades, todos, emfim, promovam soccorros aos famintos.

E' preciso de prompto, sem nenhumas delongas, accudir ás desventuradas populações impiedosamente castigadas com a fome.

Bando precatorio

A Associação de Classe dos Barqueiros e Fragateiros do Porto e Gaya, tomou a louvavel iniciativa de promover para hoje um bando precatorio em favor dos famintos.

Para esse effeito uma commissão d'aquella collectividade entendeu-se hontem com o snr. governador civil, devendo o bando organisar-se hoje, ás 11 horas da manhã, na rua da Nova Alfandega, tomando parte a banda do Asylo Profissional do Terço.

O cortejo seguirá através da cidade, sem itinerario definido, procurando percorrer o maior numero de ruas possiv

PHOSCAO

F' o mais exquisito dos almoços F' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

TRINDADE

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 a 9—*Crime no fundo do mar*

— Intervallo —

10—Symphonia
11 a 20—*O thesouro cubiçado*
3.º, 4.º e 5.º epis.
6.º e 7.º epis.—Estreia

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 11—*O thesouro cubiçado*
3.º, 4.º e 5.º episodios.
6.º e 7.º epis.—Estreia

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 a 7—*O thesouro cubiçado*
5.º, 6.º e 7.º epis.—Estr.
8 e 10—*Charlot na escola*

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto dirigido por A. Pimenta, Filho

A'manhã — **ESTREIA** colossal

Mundanismo

No directo de hontem partiram os snrs.:

Antonio Gonçalves Correia, Quintino Ribeiro, Alfredo Santos da Silva, Augusto Fonseca Pires e Julio Guimarães.

—Regressou de Pariz o snr. dr. Francisco Coimbra, chefe de serviço do Instituto de Medicina Legal.

—Regressaram: Da Granja ao Porto, o snr. Benigno Delgado. Das Caldas das Taypas a Guimarães, o rev. conego Alberto da Silva Vasconcellos. De Ribeira de Rans á Foz do Douro, a snr.ª D. Adelaide Maria da Fonseca.

—Seguiu para o Douro o capitão do 3.º grupo de metralhadoras, snr. Eugenio Rodrigues Aresta, defensor official do tribunal militar especial.

—Esteve hontem no Porto o snr. Ernesto Ribeiro da Silva, aspirante de finanças em Louzada.

—Retirou hontem para Barcellos o snr. Arnaldo Salazar.

CONSORCIO

No palacete do capitalista snr. Antonio Pereira da Silva, á rua de Costa Cabral, realisou-se hontem, de manhã, o casamento da snr.ª D. Maria Irene da Silva Guedes, filha do nosso amigo snr. João Julio Guedes, antigo correspondente d'este jornal, com o snr. João Rodrigues Sequeira, socio da importante casa do Rio de Janeiro, Sequeira & Leite.

Foram testemunhas do registro civil o padrinho da noiva, snr. major José Guedes de Lacerda e o snr. Abilio Rodrigues da Silva, importante negociante e proprietario em Messodrio.

Ao acto religioso feito pelo rev. parocho de Paranhos, que proferiu uma brilhante allocução, foram padrinhos: por parte da noiva, seus primos, snrs. Antonio Gomes de Faria e sua esposa, snr.ª D. Maria José Gomes de Faria, capitalistas; e por parte do noivo os seus dedicados amigos snrs. Antonio Pereira da Silva e sua esposa a snr.ª D. Gracinda da Silva.

Finda a ceremonia, foi servido um primoroso almoço aos noivos e seus convidados, que eram pessoas de familia e da sua maior dedicação, trocando-se brindes muito affectuosos.

Os noivos seguiram depois em automovel em direcção a differentes terras do paiz.

Na *corbeille* dos noivos viam-se lindas e primorosas prendas de finissimo gosto artistico e algumas de alto valor.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do illustre professor de direito no Rio de Janeiro, snr. dr. Pinto da Rocha, e seus antigos camaradas na Universidade de Coimbra, offereceu-lhe, no Palacio de Crystal, um banquete, a que assistiram tambem o snr. visconde de Sousa Cruz, presidente do gabinete Portuguez do Rio de Janeiro.

Os snrs. drs. Antonio de Freitas Ribeiro, juiz do Tribunal do Commercio; Anthero Falcão de Sampaio, juiz do tribunal das execuções fiscaes; Alvaro de Vasconcellos e Antonio Mourão advogados; Andrade e Couto e Ernesto de Vasconcellos prestaram, em nome dos contemporaneos da vida academica do snr. Pinto da Rocha as mais cordeaes e enthusiasticas saudações ao illustre homem de lettras, que é, ao mesmo tempo um devotado apostolo da intensificação das relações luso-brazileiras.

O snr. dr. Antonio Luiz Gomes, antigo embaixador de Portugal no Brazil, não podendo assistir ao banquete pediu a um seu amigo para saudar em seu nome, o snr. dr. Pinto da Rocha, de quem fôra condiscipulo.

O snr. Antonio de Lemos, amigo dedicado e admirador do distincto poeta, dedicou-lhe formosos versos, que foram muito festejados.

Assistiram tambem os snrs. Julio de Moraes, director da Propaganda de Portugal no Porto, Henrique de Moraes e Luiz Soares.

Todos os discursos foram elevados pelo affecto e pelo enthusiasmo; mas o snr. dr. Pinto da Rocha foi superior, dominando pela commoção e pela eloquencia.

Todos os convivas saudaram o benemerito presidente do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, que é um cidadão modelo, um portuguez que honra no mais alto grau a sua terra natal.

Ao banquete assistiram igualmente os snrs. Paulo da Rocha, filho do snr. dr. Pinto da Rocha e alumno distinctissimo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 19 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. Freitas Ribeiro, como juiz da 3.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Joaquim Madureira. Como escrivães de serviço, os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Jury—Constituiram-no os snrs. jurados: Benjamim da Silva Pinto, proclectario José da Costa, Antonio Ferreira da Silva, Filippe Fernandes Braga, Miguel Alves de Sá Reis, Joaquim Rodrigues da Silva, José Maria da Cruz e Souza e Joaquim Coelho da Rocha Caldeira, este como supplente e o primeiro como relator.

ADIAMENTOS

Por as partes estarem em transacção, não se discutiram os embargos opostos por Alfredo Moreira da Silva contra D. Alzira Rodrigues da Costa, e, por falta de testemunhas, ficaram adiadas as causas de Serafim Costa & Ferreira contra Antonio Augusto Ferreira Anaura e Christino Sá & C.ª, Limitada, contra Camillo Lamberini, Limitada.

CAUSAS DISCUTIDAS

Acção ordinaria—AA., Pinto Basto & Leite; RR., Pedro Bernardino de Almeida e mulher.

Pretendem os auctores que os réus lhes paguem a quantia de 2368$30, proveniente da reparação de um automovel e fornecimento de fazendas, conforme a conta explicativa junta aos autos.

Os réus allegam em sua defeza que os concertos de que o automovel carecia, principalmente na caixa das velocidades, deram um tempo extraordinario e resultaram inuteis, por imperfeitos, pois que, logo á sahida da *garage* dos auctores, o carro fazia um ruido estranho, produzido na caixa das velocidades, attribuindo-o, então, o réu ao facto de as carretas estarem ainda novas, o que não era exacto, como mais tarde, se averiguou, quando um pretendente á acquisição d'ele, o experimentava, pois, ao subir uma pequena rampa e ao fazer-se a mudança para a 3.ª velocidade, o carro em vez de avançar começava a prender-se e a fazer um ruido enorme, pelo que teve de ser recolhido á *garage*, conhecendo-se alli que a caixa da velocidade estava inteiramente desarranjada e em peores condições do que aquellas em que se encontrava antes do contrato; esta circumstancia não deixou que se realisasse a venda do automovel, com o que tiveram os réus bastantes prejuizos, pelo que os auctores não têem direito de exigir o pagamento da conta que pedem. Replicaram os auctores que os concertos foram bem feitos, não levando rolamentos novos, de que o carro carecia, em razão de não os haver no mercado nem se fazerem cá, não podendo os réus allegar ignorancia d'este facto, por d'elle terem sido devidamente prevenidos. Os réus treplicaram, insistindo nos argumentos da contestação.

Como advogado da auctora, o snr. dr. Cupertino de Miranda. Os réus abandonaram a defesa.

Foi julgada procedente.

—Acção summaria—A., Candido Castro Loureiro; RR., João Fernandes Cardoso e mulher.

Pedido, 89$550; proventencia, preço de generos alimenticios que do Posto de Subsistencias da Limpeza Municipal o auctor forneceu aos réus. Defendem-se estes, allegando que nunca tiveram qualquer transacção commercial com o auctor, e apenas, a mulher d'este, compraram, por aquelle Posto, varios generos de mercearia, cujo preço pagaram pontualmente, nada devendo, portanto. Advogados, os snrs. drs. Figueira de Andrade e Castro Moura.

O jury pronunciou-se pela improcedencia do pedido.

PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE QUEBRA

Foi apresentado o pedido de declaração de quebra de Manoel Vieira, pichelleiro, da rua do Monte Abelho, ultimamente fallecido. O jury não deu como provado que o requerente fosse credor do arguido, nem tão pouco que este désse do commercio profissão ha fallencia.

N'estas circumstancia, não poderá ser decretada a pretendida fallencia.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 23

Salvador Pereira da Costa contra Romão da Assumpção (acção e embargos ao arresto).

—Empreza de Transportes Fluviaes e Maritimos, Limitada e outra, contra a Companhia Nacional de Navegação.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado Luiz José de Abreu, empregado do snr. Manoel José de Azevedo, proprietario de um kiosque situado na rua de Sá da Bandeira, accusado de ter dado caminho á quantia de 22$800 réis.

Não foi provada a accusação, sendo o réu absolvido.

Foi defensor o snr. dr. Martins de Almeida.

—No mesmo tribunal tambem foi julgada, em audiencia geral, Rita dos Santos Barbosa, accusada de, estando ao serviço do snr. Eduardo Almeida Ferreira, residente na rua Formosa, lhe ter furtado joias e meias libras, tudo avaliado em 400$000 réis.

Foi condemnada a ré em um anno de cadeia, quatro mezes de multa a 500 réis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 180$000 réis.

Foi defensor o snr. dr. Correia Leite.

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Castro Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro, sendo escrivão o snr. Machado.

DESASTRES

Atropelamento por «camion» — Varios accidentes

Pelas 8 horas e meia da noite de hontem, na praça de Almeida Garrett, na occasião em que o serviçal, de côr, João do Carmo, de 25 annos, natural de Loanda, tentava subir para um *camion*, fel-o tão precipitadamente que, cahindo, foi atropelado, ficando com a perna direita esphacelada.

Conduzido pelos bombeiros voluntarios ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, ficando em tratamento na enfermaria n.º 1.

O *camion*, que era guiado pelo *chauffeur* Antonio Joaquim Guimarães, pertence á Empreza de Madeiras, Limitada.

Foram ainda internados no hospital da Misericordia:

Rodrigo da Costa Santos, de 8 annos, filho de Antonio da Costa Santos, da rua Particular de Salgueiros, que déra uma queda, fracturando a coxa esquerda.

—America Teixeira, de 21 annos, solteiro, pedreiro, da rua dos Bragas, que sendo colhido por uma pedra, ficára com o pé direito esmagado.

Foram soccorridos pelo snr. dr. Manoel Carvalho.

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—Hoje repete-se a interessante peça «O dinheiro dos outros», sendo acrescentado o espectaculo com a primeira representação da linda comedia em 1 acto «De prevenção... rigorosa», imitação de Souza Costa.

AGUIA DE OURO—Sempre a «Bomba real», alegre e divertido espectaculo, agora modificada e com a collaboração de «Os Geraldos», distincto dueto que todas as noites apresenta novos numeros.

A récita de hoje é em festa de um grupo de empregados do theatro.

NACIONAL—E' uma fabrica de gargalhada a revista «A' procura do badalo», que se repete esta noite, havendo novas surprezas pelos principaes interpretes.

«A' procura do badalo» estará por muito tempo na scena do Nacional.

OLYMPIA—Na sua carreira de agrado continúa a revista «Tam... Tam!»

PASSOS MANOEL—Hoje, em récita da moda, estreia se a bellissima pellicula «Sua excellencia a Moral», que tem como protagonista Magde Kennedy.

Repete-se o sensacional *film* portuguez «Barbanegra», que obteve colossal successo.

TRINDADE — Da grandiosa pellicula «O thesouro cubiçado», em 15 episodios, que tanto exito tem obtido, estreiam-se hoje os episodios 6.º e 7.º, com os titulos «O tormento supremo» e «A armadilha», passando-se tambem os episodios 3.º, 4.º e 5.º.

Pela ultima vez, «Crime no fundo do mar».

HIGH LIFE—«O tormento supremo» e «A armadilha», são os titulos dos episodios 6.º e 7.º, que hoje se estreiam do sensacional *film* «O thesouro cubiçado», exhibindo-se tambem os episodios 3.º, 4.º e 5.º.

—A'manhã grandiosa estreia.

Sá da Bandeira

Empresa Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINE
Gerente — *Jorge Grave*

HOJE, ás 9 da noite, 1.ª representação da comedia em 1 acto, imitação de Souza Costa
DE PREVENÇÃO RIGOROSA
5.ª representação da peça de grande exito
O Dinheiro dos Outros
Verdadeiro e interessante espectaculo para familias

EM ENSAIOS
O homem que assassinou
«Matinées» aos domingos

A' PROCURA DO BADALO
A rainha das revistas — Rir sem cessar
Hoje e todas as noites
— NO —
:: THEATRO NACIONAL ::
— AOS DOMINGOS — "MATINÉE" —

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 20 de novembro—S. Felix de Valois, confessor. Missa *Justus*, oração 1.ª propria. Paramentos de côr branca.

Lausperennes—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Ordem do Carmo

O snr. Antonio A. Falcão de Oliveira entregou ao rev. vigario do culto da Ordem do Carmo, em seguida a uma missa festiva que o mesmo celebrou em acção de graças por beneficios recebidos, a esmola de 5$000 réis para a sopa economica dos irmãos pobres d'aquella Ordem.

Suffragios

O nosso presado amigo snr. José do Sul, em suffragio da alma de sua inolvidavel filha, enviou-nos a quantia de 10$000 réis para o Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção inserta em outro logar.

—Da viuva, paes e irmãos do saudosissimo Bernardo Joaquim Moreira de Sá recebemos 15$000 réis, para serem distribuidos por pobres muito necessitados, socorridos pelo *Commercio do Porto*.

Em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento, o qual passa hoje, sua familia manda rezar uma missa.

Bem hajam.

Missas de suffragio

Na quarta-feira ultima foram rezadas, na capella das Almas de S. José das Taypas, duas missas e resposo por alma das saudosas irmãs, respectivamente, dos snrs. Manoel Rodrigues Teixeira, provedor da Irmandade d'aquella capella, e Antonio de Albergaria Castro e Silva, vice-provedor da mesma Irmandade.

Foram celebrantes os revs. Francisco dos Anjos e Nicolau José Ferreira, vigario da alludida capella.

Durante as ceremonias religiosas foram executadas no orgão varias composições adequadas ao acto.

Assistiram, além de pessoas de familia, os membros da Irmandade, revestidos das suas opas, e muitos fieis.

Innocente Manoel Estevão

O SEU FUNERAL

Com numerosa assistencia realisaram-se ante-hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, os responsos de gloria pelo innocente Manoel Estevão, dilecto filhinho do bemquisto negociante d'esta praça, snr. Joaquim de Souza Oliveira, socio da importante firma Oliveira, Amorim & C.ª.

O pequenino ataúde desappareceia sob um montão de gerbes e flôres naturaes, entre as quaes se viam as seguintes dedicatorias:

«Saudade infinda de seus inconsolaveis paes»; «Adeus, querido irmãosinho—Julia, Julio, Felisberto e Joaquim»; «Ao Manoelsinho—com os ultimos beijos de sua tia Maria Amelia»; «Beijos de saudades—de seus tios Adelaide e Julio Loureiro»; «Ao meu querido afilhado—Eterna saudade, Maria Leonor Ramos»; «Ao innocente Manoelsinho—de sua prima Maria Brochado Oliveira e filhas»; «Ao priminho Manoel Estevão—de Amandio de Oliveira e familia»; «Saudosos beijos—de seus primos Ernesto de Souza Oliveira e mulher»; «Saudades—de seus primos Adelaide e Carlos»; «Beijos—de seus primos Thereza e Luiz Estevão de Souza Oliveira»; «Para o pequenino Manoel Estevão—de seus primos Clotilde Lyon Santos Lessa e José dos Santos Lessa»; «Saudosa recordação—de seus primos João e Primavera»; «Adeus Manoelsinho—Um beijo do teu primo Diniz Paredes»; «De seus priminhos—Anninhas, José e Mario»; «Beijinhos de suas priminhas—Maria Adelaide e Beatrizinha»; «Querido Manoel, pede a Deus por nós a quem deixas infindas saudades—Maria Augusta de Sampaio Crivas»; «O ultimo beijo da familia Motta»; «Ultimo beijo de Amelia Augusta Moreira e irmão»; «Ultimo beijo de Gaspar Pinto dos Santos»; «Adeus de sua criada Anna»; *bouquet* de D. Guilhermina Solér e filhas.

Em diversos turnos pegaram ás azas do caixão os snrs.:

Alfredo Salgado, Fernando Victorino da Motta, João Baptista Lyon, Agostinho de Souza Souto, Pedro José de Amorim, Joaquim Moreira da Cruz, José Julio Gonçalves de Magalhães, José Antonio Cabral, dr. José Carlos Lopes, José Moraes, Ernesto Maria da Fonseca Guimarães, Antonio Augusto dos Santos Gil, Fillippe Fernandes Braga, Antonio Augusto Vieira da Costa, Julio Loureiro e Estevão Soares.

A chave do jazetro foi entregue ao snr. Joaquim Moreira da Cruz, padrinho do innocente.

Dirigiu o funeral o snr. Amandio de Oliveira, primo e amigo da familia.

O funeral esteve a cargo do acreditado armador snr. Delfim da Cruz Lima.

Antonio Patricio Junior

O SEU FUNERAL

Foram muito concorridos os funeraes de Antonio Patricio Junior, saudosissimo filho do nosso amigo snr. dr. Antonio Patricio, consul de Portugal em Athenas, funeral realisado hontem, á tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

O infeliz Antonio estava encerrado em uma rica urna de mogno, sendo depositado em camara ardente, onde se via deposito grande numero de corôas, *bouquets* e gerbes de finas flôres naturaes, com sentidas dedicatorias de seus paes, irmãos, tios e primos, «Das amiguinhas Maria Adelaide Tavares e Matilde Tavaresa»; «De Francisca Marques Rodrigues Moreira»; «Dos amiguinhos Vasco e Ruy»; «De José Antonio Machado Pereira Osorio»; «De Augusto Ferreira Nobre»; «Dos amiguinhos Arnaldo, Alvaro, Maria Amelia e Maria Emilia»; «De Maria e Sebastião»; «Do amiguinho Raul»; «Da amiguinha Ilia»; «Abraços e saudades dos Brandões» e muitos outros.

Depois de feito o responso de Encommendação, pelo rev. abbade de Mabezinhos foi o ataúde removido em *landau* armado, tirado por duas parelhas brancas, seguindo-se-lhe trena conduzindo parentes e amigos da desolada familia.

Os responsos foram rezados pelo rev. capellão José Candido Vieira Lopes, ladeado pelos internados do Asylo de S. João.

A chave da urna foi entregue ao snr. dr. Arnaldo Braga, amigo da familia do malogrado Antonio Patricio.

Para segurarem ás borlas do caixão, organisaram-se diversos turnos, figurando tambem condiscipulos do finado.

Entre outros, vimos os snrs.:

Dr. Augusto Nobre (pae); dr. Augusto Nobre (filho); dr. Guilherme Cabral, dr. Arnaldo Braga, Mendes de Carvalho, Guilherme Brandão, Egas Carvalho, Miguel Pile, Olindo Moreira Junior, Guilherme S. Cabral, Francisco Mourão, Ernesto Depiné, Manoel Guerra, Miguel Ferreira, A. Coutinho, Guilherme Kendall, Eduardo Kendall, Raul Andrade, Claudino Mourão, José Augusto Silva Lisboa, Alfredo Leal, Serafim Xavier José Pereira, Alexandrino dos Santos, Francisco Patricio, Vasco Gonçalves, Julio Mourão, Jorge Pinto da Silva, José Lopes Tavares, Fernando Lopes Tavares, Manoel Figueiredo, etc.

A capella ostentava uma artistica e bem disposta decoração, realçada por elegantes macissos de plantas.

Findos os responsos foi o infeliz Antonio depositado em jazigo de familia, no cemiterio da Ordem do Carmo.

O TEMPO

19 de novembro — Principio de aurora, ás 5 h. e 50. Nascimento do sol, ás 7 h. e 25 m. Occaso, ás 5 e 14. Lua, 8 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 8,37 (alt. 3.ª,57); 9,15 (altura 2,57). Baixamar, 2,32 (alt. 1,79) 3,7 (altura 1,29).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS,
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje da noite:

3.º TURNO

Peninsular, r. Chã, 100; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189 Foz; Pallhaes, Pinheiro Manso; Annbal Cabral, Boavista, 479; Pharm. de Villar, Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Costa Miranda, p. da Republica, 149; Ferreira da Silva, Antheiro do Quental, 870; Central, 21 de Janeiro, 202; Baptista de Barros, Costa Cabral, 940; Oliveira & Costa, Santa Catharina, 500; Portuense, Santo Ildefonso, 344; Santos Pereira, Bomfim, 154; Rebello, Garrett, 6; Pinto da Silva, Homœopathica, Bomjardim, 344; Pharmacia da Liga, Bomjardim, 384.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 18 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d v	8 41/32	—	15
	Cheq.	8 1/4	7 7/8	15
Pariz..	»	510	533	d. 1
Madrid	»	1$095	1$140	p. 1
Italia..	»	320	335	d. 1
Holand	»	2$577	2$665	d. 1
Suissa.	»	1$325	1$375	d. 1
N.York	»	8$510	8$825	d. 1
Belg..	»	540	565	
Allem.	»	120	135	
AGIO				
L. oiro		37$00	38$00	
Oiro g.		700	710	
Oiro m.		695	705	

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 18

Rendimento aproximado:

	Cont.	Lb.
Até 17	560	19:194
Em 18, mais.....	98	874
	658	20:068

Importação

Santos—No Bapidan, Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 921 cx. conservas; Augusto Lopes da Silva Guimarães, Irmão, 1 cx. cordas para instrumentos.

Paranaguá No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 156 cx. conservas.

S. Francisco—No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 20 cx. conservas.

Montevideu—No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 71 cx. conservas.

Pará—No Hildebrand, Brandão & C.ª, Limitada, 40 cx. conservas.

Manaus—No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 65 cx. conservas.

Cabotagem

Lisboa—No Clara, José da Silva Maia & C.ª, Limitada, 1:987 tubos, 2:436 feixes de arcos e 29 cantoneiras de ferro.—No Granja, Companhia Portugueza de Phosphoros, 330 toros e 30 caixas com palitos de madeira.

Vinho

Rio de Janeiro—No Rapidan, 3:750 litros.

Santos—No mesmo, 5:625.

Pernambuco—No Amiral Lamornaix, 450.

Hamburgo—No Magdalena, lit. 4:800.

Copenhague—No mesmo, 5:300.

Iquitos—No Hildebrand, 360.

Navegação

Em 18 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Gijon, vapor hespanhol Maria Mercedes, 2 dias, 237 ton., cap. Postill, soda caustica a Rawes & C.ª, em 13 1/2 pés.

Pará, lugre portuguez Barreto Braga 2.º, 63 dias, 378 ton., cap. Villão, carga diversa a Barreto Braga & C.ª Lt.ª, em 14 pés.

Figueira da Foz para Leixões, hiate portuguez Violeta 1.ª, 5 dias, 66 ton., cap. Roda, sal a Arthur J. Rebello de Lima.

Setubal, para Leixões, hiate portuguez Sr.ª de Montserrate, 11 dias, 114 ton., cap. Carrapichano, sal a Arthur J. Rebello de Lima

SAHIDAS:

Aveiro, Cahique portuguez Adelaide 1.º, cap. Nanin, em lastro.

Figueira da Foz, hiate portuguez Cisne, cap. Norte, em lastro.

Terra Nova, hiate inglez Hark H. Gray, cap. Clark, 12, em lastro.

Terra Nova, hiate inglez Gordon M. Hollett, cap. Ronde, 12 sal.

Cardiff, vapor inglez Speedwell, cap. Dean, 11, em lastro.

Lisboa, vapor inglez Palmella, cap. Jarvis, 14, carga diversa.

Londres, vapor hollandez Dansterdiep, cap. Kenlen, 15 1/2, carga diversa.

Rivadessella, vapor hollandez Heenvliet, cap. Visser, 12, em lastro.

Faro, vapor belga Henri Gerlinger, cap. Desacyre, 12 3/4, carga diversa.

Leith, vap. norueguez Uno, cap. Rasmussen, 13 1/2, carga diversa.

Altomar, vapor (pesca) portuguez Terra Nova, cap. Magano, 13 em lastro.

Lisboa, hiate portuguez Maria Luiza, cap. Peixe, carvão.

Liverpool, vapor inglez Arbeeco, cap. Amscough, em lastro.

Leixões

ENTRADAS:

Terra Nova, lugre inglez Faustina, 16 dias, 146 ton., cap. White, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 15 pés.

SAHIDAS:

Não houve.

A's 18 horas:

Fóra da barra ficam dois vapores e dois navios.

Vento E. (brando).

Mar, bom.

JARDIM Passos Manoel

HOJE—Soirée da moda
PERMANENTE
das 8 1/2 em deante
Programa esplendido!
ESTREIA
da bellissima pellicula
Sua exc.ª a Moral
Notabilissimo trabalho da insigne artista
Magde Kennedy

Em pleno exito
BARBANEGRA
O ultimo successo da
Invicta-Film Limitada
Os milhões inuteis
pelo grande actor
Tom Moore
Concerto no "hall"
Magnifico serviço de Buffets

BREVEMENTE
O grande acontecimento actual
O TIGRE SAGRADO
6 episodios—31 partes

Palacio de Crystal

Domingo, 21 de novembro
A' tarde e á noite
Sensacionaes espectaculos
JULIO VILLAR
em assombrosos trabalhos
O DOMADOR FAZIO
e os seus leões

PANTOMIMA — DENOMINADA
O rapto da milionaria
em que tomam parte
= JULIO VILLAR =
= o domador de leões =
= e MADAME FAZIO =
entrando o primeiro na jaula dos leões

THEATRO **AGUIA DE OURO**
Sociedade Theatral Limitada

Hoje, grandioso espectaculo em beneficio de um grupo de empregados d'este theatro com a celebre revista
Bomba Real
Grandioso successo dos celebres duetistas
OS GERALDOS

Tejo

Em 18 de novembro

ENTRADAS — Vap. hol. Medea, de Portymão, com carga diversa; Estela, de Amsterdam, Roterdam e Rover, com carga diversa; dina marquez Rhone, de Cadiz, com carga diversa; amer. Blue Triangle, de Antuerpia e Genova, com carga diversa; belga Clara Blumenfeld, de Newcastle, com carvão; Inglet War Shikari, de Tampico, com oleo; hiate dln Ave Maria, do Fogo, com bacalhau; lugre port Orion, de Marselha, com sal hydraulica.

Despacharam para sahir os vapores din. Rhone, para Leixões, com carga diversa; fr. Mont Louis, para Marselha, idem.

Paquete

LIVERPOOL, 16—Sahiu o paquete «Hildebrand», da Boot Li ne, com passageiros para Leixões, onde é esperado na manhã do dia 20.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 18

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres . . 11 3/16
Libra no Rio . . 21$450
Paridade, 8 1/32 Porto sobre Londres . . . 74,57

B. S.

RIO DE JANEIRO, 17—A municipalidade approvou um credito de 20 contos para a acquisição de uma medalha que vai offerecer ao rei Alberto, commemorando a sua visita.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO 18

NOTA DO DIA

Como era de prever, a crise vai-se desenrolando com as costumadas delongas e peripecias.

O dia de hoje foi consagrado á gestão do snr. Alvaro de Castro, que tinha de aguardar pelo fim da tarde para as respostas dos liberaes e democraticos.

Era geral a descrença de que o chefe dos reconstituintes conseguisse levar avante a sua missão, dada a animosidade com que aquelles dois partidos haviam recebido a indicação do seu nome.

Na expectativa de um fracasso certo, deu-se livre curso a todas as phantasias, sobre as possiveis soluções da crise, que variavam ao infinito, em verdadeira mayonnaise de grupos e grupelhos.

Não foi sem surpreza, pois, que, ao fim da demarche de hoje, se entreviu uma possibilidade na solução Alvaro de Castro, com reconstituintes, liberaes e dominguistas.

Ha que aguardar, no entanto, os ultimos retoques da noite para a madrugada, que é sempre propicia a mutações inesperadas.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 18 de novembro

Verificada pela chamada regimental a presença de reduzido numero de deputados, o snr. Abilio Marçal, que preside, manda lêr a acta e o expediente, que, considerando-se aberta a sessão.

Pouco tempo depois estão presentes 42 deputados.

A requerimento do snr. João Camoezas, approva-se, com todas as dispensas, a emenda do senado ao projecto de lei alargando o quadro dos sargentos telegraphistas da armada.

O numero de deputados presentes vai augmentando.

Prosegue depois a discussão, interrompida hontem, do projecto relativo a assistencia judiciaria.

O snr. Mesquita de Carvalho envia para a meza um contra-projecto.

E' rejeitado o projecto inicial, votando-se com algumas emendas o contra-projecto do snr. Mesquita de Carvalho, tendente a aclarar o pensamento do primeiro.

Depois approvam-se os projectos de lei: relativo aos antigos alferes privativos da guarda fiscal que se encontram, por determinados motivos, no serviço activo do corpo de fiscalisação e impostos, os quaes, poderão, quando assim o requeiram, ser promovidos ao posto de capitães, passando immediatamente ao quadro de reserva; restabelecendo para o Tribunal do Commercio do Porto a legislação anterior a 1911; auctorisando a camara municipal de Condeixa-a-Nova a proceder á expropriação dos terrenos destinados á construcção do hospital instituido no testamento do dr. Simão da Cunha de Eça Azevedo; creando uma assembleia eleitoral na freguezia de Cumieira, concelho de Penella, constituida pelos eleitores da mesma freguezia.

A segnir é encerrada a sessão e marcada nova para ámanhã.

A situação politica

Crise ministerial

Os Passos Perdidos estiveram hoje muito movimentados, por motivo da crise ministerial.

Conferencias

O snr. dr. Alvaro de Castro conferenciou com os snrs. drs. Brito Camacho e Fernandes Costa.

O snr. Liberato Pinto conferenciou com os snrs. Rego Chaves e dr. Domingos Pereira.

Reuniões politicas

Os socialistas reuniram-se hoje, bem como os populares, resolvendo uns e outros aguardar os acontecimentos, visto que estes ultimos declaram preferir não dar collaboradores a um governo Alvaro de Castro; mas se isso fosse indispensavel, desistiriam do seu proposito, com a condição, porém, de ficar exercendo uma fiscalisação.

Tambem reuniram os parlamentares liberaes, juntamente com o directorio do partido, trocando-se impressões sobre a crise.

A formação do novo governo

Affirma se que o snr. dr. Alvaro de Castro organisará gabinete com diversos elementos parlamentares, menos democraticos radicaes.

Os ultimos boatos politicos dão como provavel a organisação de um governo presidido pelo snr. dr. Alvaro de Castro e composto de reconstituintes, dominguistas e populares.

Os socialistas resolveram não dar gente nem apoio a governo presidido pelo snr. dr. Alvaro de Castro, se esse governo fôr de concentração liberal.

A' noite, o snr. dr. Alvaro de Castro esteve na redacção do jornal «A Victoria», reunido com os seus amigos politicos.

Depois das conferencias realisadas pelo snr. dr. Alvaro de Castro, parece que a crise tomou uma nova orientação, isto é, a solução já não será aquella que se esperava, de um governo composto de elementos das direitas; mas sim da esquerda, entrando n'elle reconstituintes, populares e dominguistas, com apoio dos socialistas e de alguns independentes.

Dizia-se que o snr. dr. Alvaro de Castro havia convidado o snr. Liberato Pinto para a pasta do interior, não sendo acceite por este, depois de haver consultado os seus partidarios.

O governo deve ficar ámanhã constituido, tomando posse depois de ámanhã.

Parece que d'elle farão parte os snrs. Julio Martins e Cunha Leal.

Os democraticos

Dizia-se hoje que, no caso do snr. dr. Domingos Pereira abandonar de vez o partido democratico, outros elementos d'aquelle partido o acompanharão, contando com 17 deputados.

Os ministros demissionarios

Os ministros demissionarios reuniram-se esta manhã, na secretaria das colonias, não assistindo os titulares das pastas das finanças, interior e instrucção, este por não ter sido prevenido a tempo.

Depois d'esta reunião, o snr. dr. Antonio Granjo foi conferenciar com os snrs. ministros do interior e da instrucção.

O snr. Machado Santos conferenciou hoje com o snr. ministro da instrucção demissionario.

Empresas theatraes

Os representantes das empresas theatraes e cynematographicas de todo o paiz estiveram hoje na camara dos deputados, entregando ao respectivo presidente uma representação pedindo a votação de uma lei que distribua de maneira mais equitativa o imposto que o decreto 7:002 teve em vista.

Tambem a Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatro de Lisboa apresentou uma representação solicitando a annullação da mesma lei, por entender que deve incidir sobre todos os contribuintes de Lisboa, e não só sobre a sua classe, os impostos beneficiadores da Bibliotheca de Lisboa.

As duas representações foram enviadas á commissão de finanças.

O principe de Monaco

A snr.ª D. Maria Joanna Queiroga de Almeida, esposa do snr. presidente da republica, fez a seguinte distribuição do donativo de réis 2;000$000 que, para os seus pobres lhe offereceu S. A. o principe de Monaco:

Ao Instituto dos Filhos dos Soldados Mortos na Guerra, com séde no Porto, por intermedio da Junta Patriotica do Norte, 500$000; á Assistencia dos Militares que se tuberculisaram nas campanhas da Africa e da Flandres, por intermedio do ministerio da Guerra, 500$000; á Albergaria de Lisboa, 500$000, e ás cantinas das creanças pobres de Lisboa, por intermedio da commissão executiva da Camara Municipal, 500$000.

Vacina anti-rabica

O director do Instituto Bacteriologico Camara Pestana solicitou ás estações superiores a immediata e rapida reparação da installação de coelhos destinados á cultura da vacina anti rabica, aliás será forçado a suspender esse serviço, fixando assim sem tratamento, as pessoas atacadas de raiva.

Em face da gravidade do facto, o director geral do ensino superior instou com a direcção dos serviços publicos pela realisação urgente d'aquella obra.

Notas parlamentares

A camara municipal da Figueira da Foz telegraphou ao parlamento, agradecendo a approvação da proposta de lei que cria a junta autonoma do porto d'aquella cidade.

A commissão de legislação dos deputados deu hoje parecer favoravel ao projecto cedendo o passal da freguezia de Barcellos para a construcção de uma escola primaria agricola.

A jun

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Annuncios

Saccos vazios em bom estado

8795 **Compram-se** na **R. de Bellomonte, 12-1.º**

VENDEM-SE

606 OS predios das ruas do Rosario, 223, e Fernandes Thomaz, 433. O primeiro, vê-se ás quartas e sabbados, das 14 ás 15 horas. O segundo, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Recebem-se propostas na rua Passos Manoel, 27, 3.º andar.

Ama de l.º leite

8819 OFFERECE-SE uma, sadia e forte. Fallar: Avenida Brazil n.º 100 — Foz.

Mobilias

8816 VENDEM-SE: uma de quarto, uma de sala de jantar e uma de sala de visitas e mais moveis.

Rua dos Martyres da Liberdade, 203

Gramophone

841 VENDE-SE, com a respectiva columna, e 9 discos. Travessa de Cedofeita, 63-2.º andar.

PREDIO

807 VENDE-SE na rua de Bellomonte, com os n.os 65, 67 e 69. Póde ver-se das 10 ás 16 horas. Para tratar, na rua Roberto Dias n.º 31 — Em Matosinhos.

Eucalyptos para plantação

822 VENDEM-SE a oito escudos, cada cento, tratados em vaso, o que é de melhor, pequenas ou grandes quantidades. Rua de S. Roque da Lameira n.º 2144.

Madeira para soalho

823 VENDEM-SE duzentas duzias, muito seca, com o comprimento de doze palmos e com a largura de 0,20 × 0,85. Para ver e entregar: Rua de S. Roque da Lameira n.º 2114.

Machinas para trabalhar em madeira

775 VENDE-SE uma serra circular, toupia machina de furar, uma plaina grande, uma serra de fita com charriot automatico, o que ha de melhor neste genero.

Estas machinas são para entrega immediata, podendo ver-se a qualquer hora, na do Bomjardim n.º 235.

Vende-se

780 UM predio, na rua de Antonio Carneiro n.º 556, proximo á passagem do Bessa, ao centro e grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro do corrente anno.

Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Casa

1525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Energia electrica

8768 OS industriaes da Covilhã pretendem electrificar as suas fabricas e convidam as emprezas hydro-electricas a pedir esclarecimentos e a fazer propostas de fornecimento á Associação Industrial e Commercial da Covilhã.

Senhora educada

8827 CHEGADA ha pouco do estrangeiro, para dama de companhia, podendo governar a casa, de que tem longa pratica. Sabe francez, dá as melhores referencias, e não se importa de ir para a provincia, ou estrangeiro. Carta a este jornal, a **S. M.**

CASA

8815 VENDE-SE uma na rua Faria Guimarães n.º 486. Para vêr, da 1 ás 3 e para tratar, na rua das Flôres n.º 265.

A REFORMA

Monte-pio da Classe Commercial do Porto

(Soccorros Mutuos)

Galeria de Paris, 11 Porto

Assembleia geral ordinaria

8832 POR ordem do snr. presidente da assembleia geral, convido os senhores associados d'este Monte-pio a comparecerem em assembleia geral ordinaria, a realisar no dia 29 do corrente, pelas vinte horas e meia, na séde social, sendo a

Ordem da noite

Eleição dos corpos gerentes e meza da Assembleia geral, para o exercicio de 1921 (§ 2.º do art. 51.º dos estatutos).

No caso de não reunir numero legal de socios para a assembleia poder funccionar, fica a mesma convocada para o dia 7 de dezembro proximo, á mesma hora e com identica ordem da noite, funccionando com qualquer numero de socios presentes.

Porto e Secretaria do Monte-pio «A Reforma», 18 de novembro de 1920.

O 1.º Secretario da Assembleia Geral

Alberto dos Santos Costa.

Senhora

8827 DANDO as melhores informações, deseja collocação como dama de companhia, governante ou *garde-malade*. Sabe francez e não se importa de ir para fóra. Póde esperar até ao fim do mez. Carta a este jornal, a **T. N.**

BONNE

8835 CATHOLICA, que falle o francez, para cuidar de duas creanças pequenas, precisa-se. Rua 5 de Outubro n.º 194.

Banco Economia Portugueza

Séde—R. do Commercio n.os 35 a 41—Lisboa

Conversão das antigas acções

8803 TENDO expirado o praso indicado no artigo 35.º dos estatutos são convidados os **senhores accionistas** que ainda possuem acções antigas do valor nominal de vinte escudos, a effectuarem a sua conversão no praso de trinta dias da data da publicação d'este annuncio no **«Diario do Governo»**.

Findo este praso considerar-se-hão annuladas as acções que não foram convertidas, ficando á disposição dos seus legaes possuidores a importancia de vinte escudos por cada acção e os dividendos vencidos.

Lisboa, 3 de novembro de 1920.

Pelo **Banco Economia Portugueza,**

Os directores,

Eduardo Ferreira.

Francisco A. Durão.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para calheira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade GAYA Telephone n.º 180

Aluguéres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 34. 8129

ALUGA-SE casa mobilada, no centro da cidade. Informações na praça da Batalha, 25. 8825

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciales B. M. 7050

GARRAFAS, typo aguas, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 22. 8145

GATO de raçd, compra-se. R. dos Caldeireiros, 13. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 8776

CRIADA nos dias, offerece-se. Rua do Pastelleiro, 12. 8676

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8087

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8797

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8265

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Authero do Quental, 224. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimerendas, 83. 8168

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8154

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marfyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas á A. F. 8817

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8697

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 935. 7680

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Falar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se. Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8458

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8188

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7608

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8636

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo, Carta a A. 7510

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8653

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7488

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 23. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 de 16

7984

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 838

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga, Prostata-Uret)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Carvão de Cardiff

ALMIRANTADO

A chegar pelos vapores

PORTVLIET e PORTHMINSTER

Vende a **União Importadora, Limitada**

25—Rua do Infante D. Henrique, 1.º

End. Telegr. UNIDORA—Tel. 1:582

—PORTO— 8752

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0|0 e pulverisando com o apparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

Agencia no Porto

Telephone n.º 104 | **Endereço telegraphico CREDIONAIS**

Dito—Direcção 344

641

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes —Aluguer de cofres etc., etc.

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

8708

London & Brazilian Bank

LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10.	**£ 1,500,000**
Reserva Fund	**£ 1,500,000**

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—**Porto**—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manáus, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—**França**, Paris 5892

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e sacam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes Effectua am a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral fazem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e acilidades para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

ENXOFRE ITALIANO

De 1.ª qualidade

Em saccos de 60 kilos.

Pedidos a 8754

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de vir ao Porto, desejando cosinhar de sua conta. Paga-se bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas.

Para informações: Largo dos Loyos, 9.

CASA

8818 **VENDE-SE uma, magnifica, em Gaya, mas a pouca distancia do centro da cidade, por preço vantajoso.**

Informa A. Valente. Carta á redacção.

ARCOS DE FERRO

Em todas as dimensões

Para pipas, barris e tonneis.

Pedidos a 8753

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Dissolução de sociedade

8833 POR escriptura lavrada hoje, no cartorio do notario Leal Junior, d'esta villa, foi dissolvida e liquidada a sociedade que existia entre o signatario e Elias Soares Teixeira, sob a firma—Souza & Teixeira—ficando todo o activo, visto não haver passivo, a pertencer exclusivamente ao signatario, e o outro ex-socio completamente pago.

Gaya, 17 de novembro de 1920.

Luiz de Souza.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

8794 TENDO-SE extraviado 2 titulos de 2 acções d'este Banco, com os n.os 10:653 e 10:654, 10:655 e 10:656, averbadas em nome do exc.mo snr. José Crespo, da Guarda, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que, se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar perante esta direcção no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão novos titulos com ressalva.

Porto, 16 de novembro de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez,

Os directores,

Dr. Sebastião de Vasconcellos

Raphael dos Santos.

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector de quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

8829 FAÇO saber que no dia **20 de corrente, pelas 12 horas,** na sala das arrematações d'esta casa fiscal, se ha-de proceder á venda em hasta publica, das seguintes mercadorias provenientes da carga dos vapores ex-allemães:

Luvas de algodão, garrafas vasias, chapas photographicas, latão em obra, tintas em pó, uma mesa de latão e vidro, louça de grés, (cadinhos), cautchouc em obra, navalhas de barba, sabonetes, chaminés de vidro, torcidas para candieiros, livros em branco, louça de ferro esmaltada, luvas de cautchouc, frascos para perfumarias, reclames, pasta para dentes, fita de algodão, sizos para bycicletes, baldes de ferro zincado, productos chimicos, amostras sem valor, arreios, bisulphato de quinino, bycicletes, oleos voláteis (essencias), um dynamo, apparelhos electricos, contadores para agua, um moinho, cobertores, etc. E bem assim uma porção de palha, proveniente da embalagem das mercadorias verificadas.

As amostras achar-se-hão patentes na sala das arrematações, na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 18 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Porto n.º 108.

Cezar Augusto Pereira das Neves

Falleceu

8837 SUA familia roga ás pessoas que a distinguem com a sua amisade e bem assim aos amigos do pranteado extincto a distincta fineza de assistirem aos responsos, que em suffragio da sua alma se celebram hoje, ás 4 horas da tarde, na Igreja dos Terceiros do Carmo.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 19 de novembro de 1920.

Ao commercio e capitalistas

8776 PESSOA de toda a confiança e antigo viajante, tendo trabalhado annos seguidos com vinhos e outros artigos, acceita sociedade em casa de vendas por junto, onde possa empregar toda a sua actividade. Dá as melhores referencias como é muito sério, muito trabalhador e activo. Carta á redacção, a **Mario de Lemos.**

Tabacaria Alliança, Lt.ª

49, R. Sá da Bandeira

PORTO

Loteria de hontem

2:329	40:000$00
288	5:000$00
2:881	2:000$00
5:451	500$00
1:389	200$00
1:101	200$00

Quinta-feira, 25 de novembro

Loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

20:000$00

Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20 e vigesimos a $60.

Cautelas de $36, $24 e $12.

Pedidos á

Tabacaria Alliança, Lt.ª

—PORTO— 8836

Fumem todos

Cigarros Gatão

Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.

Prefiram os vinhos

Borges & Irmão

Caminhos F. do Estado

Direcção do Sul e Sudeste

Serviço de tesouraria — Secção do pessoal

AVISO

Para conhecimento dos interessados, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sudeste torna publico que, somente até ás 16 horas do dia 22 do corrente mez, acceitará requerimentos dos seus ex-empregados pedindo a readmissão no serviço.

A partir do referido dia a direcção, de harmonia com as necessidades do serviço, preencherá as vagas existentes nos seus quadros, deferindo os requerimentos que, para esse fim lhe têem sido entregues.

Lisboa e direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sudeste, aos 9 de novembro de 1920.—O engenheiro-director, *Raul A. Esteves.* 8161

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

Editos de 30 dias

8811 PELO Juizo de Direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os interessados Augusto Moreira e mulher Maria Rosa Palhas, Rita da Silva, viuva, Albina Moreira e marido Albino Alves e Agostinho Soares de Oliveira, marido da interessada Maria Rosa da Silva, todos ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, por obito de sua mãe e sogra Maria Rosa da Silva, moradora que foi no logar do Brazileiro, freguezia de Aguas Santas e em que é inventariante a filha outra Maria Rosa da Silva, alli residente.

Porto, 6 de novembro de 1920.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

J. Aguilar.

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

Editos de 30 dias

8812 PELO Juizo de Direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os interessados Diamantino Vieira, solteiro, maior, e Joaquim Vieira e mulher Albina Canico e Augusto Mendes, casado com Lucinda da Silva, todos ausentes em parte incerta, o primeiro e segundo nos Estados-Unidos do Brazil, a terceira no paiz e este na França, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, por obito da avó Rosa da Costa, moradora que foi no logar do Padrão da Legoa, freguezia de Custoias e em que é inventariante o filho Manoel Ventura Vieira.

Porto, 5 de agosto de 1920.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

J. Aguilar.

Tabellas de cambio

8834 DE 4 a 53 31/32. Preço, 50 centavos. Pereira da Silva — Loyos n.º 33.

Aos manufatores de calçado

8745 **GRANDE novidade.** Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Pinto, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de Bellomonte n.º 59-1.º—Porto.

Ermezinde

8826 VENDE-SE rica vivenda, com quinta de rendimento e recreio, agua de mina, habitação com todas as condições hygienicas e conforto, toda asfaltada, bello quarto de banho e terraço. E livre e alodial e situada no fim da rua 5 de Outubro, proximo do electrico e comboio. Logar o mais saudavel, bello panorama.

PREDIOS

8828 VENDEM-SE duas casas, perto do centro da cidade, livres e desoccupadas, para moradia e negocio. Trata-se na rua Elias Garcia n.º 14, 1.º.

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 14 horas, por intermedio dos agentes de leilões Srs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao publico n.º 1, de 15 de fevereiro de 1905, e do artigo 119.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as mercadorias nas respectivas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito e despezas, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23 do referido mez corrente inclusive, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 1 de novembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8703

ESTRANGEIRO

O governo grego prestou juramento. Venizellos abandonou a Grecia afim de se dirigir á França. Parece que a regencia do paiz será entregue á princeza Olga.

—O Reichstag approvou por maioria um projecto de lei, concedendo a autonomia á Alta Silesia.

—Chegou a Constantinopla o general Wrangel com 40:000 refugiados.

—A Universidade de Paris conferiu o grau de doutor honorario ao presidente da republica chineza Heucheu Tehang.

—N'uma das reuniões da Sociedade das Nações, foi aceite o texto da Constituição do Estado livre de Dantzig.

NA HESPANHA

Alastra o movimento «grévista»

SARAGOÇA, 18.—Generalisou-se a *gréve* de todas as classes incluindo a dos empregados do matadouro, faroleiros e empregados de café.

CADIZ, 18.—Em varias povoações d'esta provincia foi declarada a *gréve* geral por solidariedade com os *grevistas* da capital.

Esperam-se acontecimentos de gravidade.

A caminho de uma conciliação

HUELVA, 18.—Chegou a commissão delegada da Federação de Trabalhadores que vem procurar solucionar o conflicto de Rio Tinto.

NA FRANÇA

O presidente da republica chineza e a Universidade de Paris

PARIZ, 18—A Universidade de Pariz, a convite da Faculdade de Lettras, escreve o «Excelsior», acaba de conferir ao presidente da republica chineza, Heucheu Tehang, o grau de doutor honorario, sendo o logar da mais alta distincção honorifica, o qual até agora foi concedido a sete personalidades da Europa e America.

E' pela primeira vez que será concedido a um asiatico.

A ceremonia effectuar-se-ha brevemente no grande amphitheatro de Sorbonne e será para a historia um acontecimento.

Homenagem do Luxemburgo ao marechal Foch

PARIZ, 18—A imprensa franceza julga saber que a gran-duqueza patrocinará a ceremonia de Sarbonne, no decurso da qual um objecto de arte, offerecido pela gran-duqueza, será entregue ao marechal Foch.

NA BELGICA

O novo ministerio

BRUXELLAS, 18—O ministerio de Carton Wyet ficou definitivamente organisado.

NA INGLATERRA

A situação da India

LONDRES, 18—Respondendo a perguntas na camara dos communs ácerca da India, Montagu disse que seria vantajoso deixar ao governo da India a faculdade de tomar as medidas necessarias para dominar a perigosa situação actual.

NA ALLEMANHA

A autonomia da Alta Silesia

BERLIM, 18 — O Reichstag approvou, por unanimidade, um projecto de lei, concedendo a autonomia á Alta Silesia.

As eleições na Prussia

BERLIM, 18—As novas eleições na Prussia realisar-se-hão em 21 de fevereiro.

NA GRECIA

O governo presta juramento—Venizelos abandona a Grecia

LONDRES, 18 — Dizem de Athenas que o governo grego prestou juramento. Rhallys será presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros.

Venizellos disse n'uma entrevista que tinha consciencia de haver cumprido o seu dever, mas que o povo grego condemnára a sua politica, vendo-se, portanto, obrigado a retirar-se.

Strict, chefe dos partidarios do ex-rei Constantino, declarou que este persiste em desejar o plebiscito e que espera com confiança a resolução do povo.

Venizellos abandonou a Grecia dirigindo-se para o Egypto.

Os diplomatas gregos collocados no estrangeiro serão substituidos.

A regencia do paiz

ATHENAS, 18—Venizellos parte para França na proxima semana.

Consta que a rainha Olga assumirá a regencia da Grecia.

NA HUNGRIA

Teleki fica no poder

BUDAPEST, 18 — Ao conde Teleki, que tinha apresentado a sua demissão, em virtude das ultimas formalidades parlamentares para a ratificação do Tratado de Trianon, foi-lhe recussada pelo regente da Hungria, que desde logo ficou á sua disposição.

NA ITALIA

A questão de Fiume

ROMA, 18—O almirante Millo teve no alto mar uma entrevista, que durou duas horas, com Gabriel d'Annunzio e parece ter colhido bom resultado da sua missão.

O «Secolo Romano» diz que no domingo Giolitti, presidente do conselho de ministros, teve uma entrevista com o general Garibaldi, o que se comprometteu oppôr-se a qualquer acto de rebelião por parte de d'Annunzio.

NA IRLANDA

Vingando a morte do Lord Mayor de Cork — Os «sinn-feiners» detêem um navio inglez

LONDRES, 18—Dizem de Dublin que um navio inglez, que se dirigia a Cork, foi detido por 15 homens armados, os quaes obrigaram o capitão a entregar-lhes 37 fardos com artigos militares.

Affirma-se que quatro officiaes do estado-maior inglez foram raptados pelos *sinn-feiners*.

Julga-se que se trata de um acto de vingança por causa da morte do Lord Mayor de Cork.

Em Killelos foram mortos tres civis quando pretendiam fugir a uma escolta militar.

Em Belfast tem havido graves desordens.

NA TURQUIA

Wrangel chega com 40:000 refugiados

CONSTANTINOPLA, 18. — Chegou o general Wrangel com 40:000 refugiados.

As casas de Constantinopla, incluindo os hospitaes estão cheias de gente.

Ha falta de viveres.

As auctoridades inglezas, francezas e americanas, esforçam-se por melhorar a situação.

Relações intimas entre os turcos nacionalistas e «bolchevistas»

CONSTANTINOPLA, 18. — São muito intimas as relações entre nacionalistas e «bolchevistas».

Estes foram auctorisados a fazer propaganda nos territorios occupados pelos nacionalistas.

Condemnação dos signatarios da paz de Sevres

CONSTANTINOPLA, 18. — O tribunal de Angora condemnou á morte os signatarios da paz de Sevres.

NA SUISSA

A Sociedade das Nações e o Estado livre de Dantzig

GENEBRA, 18—O conselho da Sociedade das Nações occupou-se da constituição do Estado livre de Dantzig, depois de ter ouvido e discutido o relatorio ácerca dos pontos juridicos apresentados na ultima sessão pelo delegado da Polonia e pelos representantes de Dantzig.

O conselho concordou definitivamente com o texto da constituição do Estado livre de Dantzig, o qual será publicado depois de ter sido communicado ás partes interessadas.

NA RUSSIA

Sessões publicas—Assembleia agitada

GENEBRA, 18—A assembleia da Sociedade das Nações esteve bastante agitada, quando se discutiu a questão de serem publicas ou não as sessões.

Lord Robert Cecil, representante da Inglaterra, queria que o fossem, mas Giolitti e Viviani oppuham-se a essa resolução. Por fim concordou-se em que as sessões não fossem publicas, muito embora se désse á publicidade uma nota officiosa a cada uma d'ellas.

Os paizes que não estão filiados

PARIZ, 18 — O ministro dos estrangeiros da republica Argentina, Pueyrredon expôz o papel diplomatico durante a guerra e insistiu sobre o facto que a não admissão de certos paizes na Sociedade das Nações poderia ter consequencias perigosas.

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades de garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7684

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO : VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 438 -Teleg:—**Landger**

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	Em 20 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. Fragatas no rio Douro em 16 e 17.
Liverpool e Londres	Anselm	Em 22 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	BRONTE (Directo)	Em 25 de novembro. Recebe só carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	Em 7 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª,	Galdino Augusto Bordallo
Elydio de Oliveira em C.ª	Francisco F. Pereira & Filho
Carlos Lago & C.ª	José F. Martins dos Santos
Alberto Ferreira	Antonio G. Linhares & Filho
Raul Dias Carneiro	José J. Machado Guimarães
Americo Menéres	Alfredo Rebello Valente

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de 338 saccos de assucar, marca L., á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'alli nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despezas de conta e risco da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES, 8831

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

Tuberculose in pus, cancro-anemia, chloro-anemia. Côres tristes, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, crescimento bregueiro, tosse, más digestões, azia dos creanças de mitade, asthma, bronchites chronicas, grippa, broncho-pneumonias, pleurisias, escaros escrofulosos, febre

Magreza, palidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, perdas seminaes, sudores nocturnos, convalescenças, definhamento resultante dos despêrdos violentos, falta de regularidade nas menstruações.

em geral todos os casos em que se empregavam até agora o **Histogéno**, as emulsões de ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que fecham produzido ou possam produzir um estado de fraqueza **extremamente rapidamente** quando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo **Histogéno** aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar effeitos mais rapidos**)

em qualquer das fórmas: **Elixir, granulador ou ampoulas.** Póde **tomar-se com proveito** em qualquer época do anno. **Salvo indicação medica, use de preferencia o Elixir,** sob a fórma mais energica

O vosso medico vos dirá que

O é o melhor revigorador conhecido O

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

com este prodigioso **Creador de sangue e de musculos,** o unico que foi objecto de **cinco communicações a Institutos scientificos de França** e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise **reparar e fortalecer os temperamentos para resistir sem definhamento** a marchas fatigantes, trabalhos de cabinete, **a lacticas** exercicios em locaes inconvenientes ou insalubres, **a** [illegible] **exposição a repentidas abalos ou á uma alimentação irregular, use de uso o Histogenol Naline com sêllo Viteri em** doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri.** Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses apresentam como **inquinados de perigosos microbios.** Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, **só considero verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—**viteri**—a vermelho sobre preto. Recuse o que pretenderem vender-lhe sem garantia e pedir directamente ao

Deposito central
Vicente Ribeiro & C.ª Successor
João Vicente Ribeiro Junior
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, direito
(Telephone, 2455)
LISBOA
Faz remessas contra cobranças

Venda ao publico em Lisboa
Frasco para 20 dias . . . . 6$00
Para fóra conta á parte, o porte e embalagem 50 centavos até 3 frascos, registro e cobrança. Faço remessa contra reembolso. Para forasteiros tropeis os portes variam com os regimen

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 26 de novembro

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante
Em primeira classe desde **1.500 a 3.000 pesetas** segundo a categoria
Em terceira intermediaria **900 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**
Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria **450 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**
Incluidos todos os impostos 8392

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920. — Marca C A R, 1932, 1 /o, carregada por Mahler & C.º.

Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920. — Marca M R S, Oporto, 2 /o e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

Darro—Em 17 de dezembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 6 de dezembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a anteci pação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Kendall Pinto Basto & C.º Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º Telephone, 470 7329

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

[illegible]

Madeiras

Serraria a vapor

Telephone 70 [illegible] Fabrico especial de [illegible] para construcções e marcenarias. Fabrico especial de [illegible] para vinhos.

Secção Electro-Metalurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões 202 PORTO Telephone, 200

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA**, a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8683

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 4

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LONDRES

O vapor — **POORTVLIET** — recebe desde já carga no rio Douro, a sahir em 19 de novembro.

Trata-se com os agentes

8735 Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**MORINIER**» em 22 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á

Sucursal no Porto 8790

Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 34**

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 23 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 8784

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Sues, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em paocotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Para LISBOA

Vapor — ESTORIL — A sahir em 28 de novembro.

Trata-se com o agente 8657

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

S/S "Henri Gerlinger"

Pede-se aos snrs. recebedores da carga constante da nota abaixo, vinda por este vapor entrado no rio Douro, em 12 do corrente, a fineza de nos indicarem o local onde desejam que sejam descarregadas as referidas mercadorias a fim de se evitarem maiores despezas de barcagem, as quaes continuam correndo de sua conta e risco.

Marca V A—80 rolos fio de ferro.
S/marca—104 rolos fio de cobre.
M—50 Tubos de aço.
V F—Duas grades com tubos de aço.
V—300 saccos com adubo.

MAR 190 saccos com stearina.

G W—1:125 volumes com rails e seus pertences.

O agente 8830

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND
Em 1 de dezembro.

DELFLAND
Em 10 de dezembro.

RYNLAND
Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Blichfeld**	Carrega no dia 20 todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão **Bakker**	A sahir em 25 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 8672

COMPAÑIA TRASMEDITERRANEA

Vapor hespanhol «**POETA QUEROL**»

Para: Cadiz, Alicante, Valencia e Barcelona

Entrou e carrega hoje todo o dia.

Para carga e todos os esclarecimetos dirigir-se aos agentes, 8670

JERVELL & KNUDSEM

Telephone, 517 **Terreiro da Alfandega, 4, 1.º**

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Copenhagen, Gothenburg, Christiania, Danzig,** e mais portos da **Dinamarca, Suecia, Noruega e Allemanha.**

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—entra hoje e sahe sabbado, 20 do corrente, ás 3 da tarde.

CANARIAS

O vapor—**OLDENBURG II**—sahirá em cerca de 8 de dezembro, recebendo carga para **Santa Cruz e Las Palmas.**

Trata-se com **J. W. Gerhard Barbiester** 8710

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8401

O paquete **ORITA** a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, 3.300

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Rapidan—Em 18 de novembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires. 8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe eso. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe eso 375$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro — Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior anteci pação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1620	TELEPHONE, [illegible]

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior anteci pação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 20 de novembro.

Trata-se com o agente 8671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7 Rua da Nova Alfandega